



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

**FORMULÁRIO DE PROPOSTA E PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DE CURSO DE
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E
UNIPROFISSIONAL EM SAÚDE**

**CONFORME RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 44/CUn/2014 E RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº
5/CNRMS/2014**

NOME DO CURSO: Residência Multiprofissional em Saúde da Família

COORDENADOR(A): Norberto Rech

SUBCOORDENADOR(A): Renata Goulart Castro

FLORIANÓPOLIS

2018



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

1. Nome do curso:

Departamento(s) responsável(is) pela oferta do curso: Serviço Social, Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Odontologia, Educação Física
Centro de Ensino: Centro de Ciências da Saúde

2. Coordenador(a):

Nome completo: Norberto Rech
Sexo: Masculino
CPF: 42253250910
Email: norberto.rech@terra.com.br

Telefone: 048 37212225
Titulação acadêmica: Mestre em Ciências Farmacêuticas

Regime de trabalho:

- ☒ DE
☐ 40 horas
☐ 20 horas

3. Subcoordenador(a):

Nome completo: Renata Goulart Castro
Sexo: Feminino
CPF: 02762008964
Email: renatagoulartcastro@gmail.com
Regime de trabalho:

- ☒ DE
☐ 40 horas
☐ 20 horas

Telefone: 048 984113040
Titulação acadêmica: Doutora em Odontologia em Saúde Coletiva

4. Endereço de Funcionamento do Curso:

Logradouro: Campus Reitor João David
Ferreira Lima
Número: s/n
Complemento: CCS
Caixa postal:
Bairro: Trindade
CEP: 88040-900

UF: SC
Município: Florianópolis
Telefone: 48 37212225
E-mail: saudedafamilia@contato.ufsc.br
Site do curso: <http://remultisf.ufsc.br/programa/>

5. Periodicidade de funcionamento do curso:

- ☐ Bianual
☒ Anual
☐ Semestral



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada

6. Carga horária total do curso: 5760horas

Carga horária teórica: 1140horas

Carga horária prática: 4620horas

7. Número de vagas previstas: 13

8. Turno de Oferta:

() matutino

() vespertino

(X) integral

() Noturno

9. Público alvo: assistentes sociais, cirurgiões-dentistas, educadores físicos, enfermeiros, farmacêuticos e nutricionistas.

10. Pré-requisitos para ingresso no curso e critérios de seleção: ter o diploma de graduação e ser aprovado em processo seletivo.

11. O curso oferece alguma bolsa?

() própria

() órgão de fomento

() órgão empregador

(X) outras - especifique: Ministério da Educação

() não oferece nenhum tipo de bolsa

12. Curso desenvolvido em parceria?

Instituições envolvidas: Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura Municipal de Florianópolis

CNPJ: 08.935.681/0001-91

13. Fonte de Financiamento:

() por instituição ou empresa (gratuito ao aluno)

(X) por recursos públicos (gratuito ao aluno)

() especificar outras formas, se for o caso: _____

Todos os cursos devem ser gratuitos aos estudantes - isentos de quaisquer taxas e mensalidades.

14. Área de Concentração do Curso: Multiprofissional em Saúde da Família

15. Justificativa (razões que deram origem à criação do curso):

A preocupação em relação à atuação multiprofissional em saúde da família, na UFSC, tem sua origem no final da década de 1970, quando médicos e enfermeiros, professores dos departamentos de Saúde Pública e de Enfermagem, iniciaram um trabalho com alunos voluntários na comunidade da Costeira do Pirajubaé, apoiados pela Pró-Reitoria de Extensão. Na continuidade, integraram-se ao projeto os cursos de Farmácia, Nutrição e Odontologia e houve expansão para



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada

outras comunidades. O Serviço de Saúde Pública do Hospital Universitário passou também a integrar a proposta, contratando profissionais para atividades docente-assistenciais no âmbito da atenção primária de saúde.

Em 1985, por meio de um convênio com a Prefeitura Municipal de Florianópolis, estudantes de medicina tem a possibilidade de realizar estágio em medicina comunitária nos Centros de Saúde Municipais. Inicialmente, caracterizada como atividade de extensão, o projeto envolvia cerca de 50 alunos por turma. Essa modalidade de estágio curricular não obrigatório perdurou por mais de 10 anos no curso de Medicina.

Neste período, o curso de Psicologia também iniciou seus trabalhos nos centros de saúde. O Curso de Enfermagem, a partir da reformulação curricular de 1989, passou a ter como um dos pontos norteadores do currículo a complexidade crescente da assistência. Assim, o ciclo profissionalizante passou a enfatizar a disciplina integrada Enfermagem na Atenção Primária de Saúde.

Em 1992, foi organizado um fórum interdisciplinar no Centro de Ciências da Saúde/UFSC, envolvendo os cursos nele sediados e os Cursos de Psicologia e de Serviço Social, para a discussão de uma proposta de Residência Multiprofissional em Saúde Comunitária.

A partir de maio de 1997, por meio de um convênio específico entre a UFSC e a Prefeitura Municipal de Florianópolis/Secretaria da Saúde e Desenvolvimento Social de Florianópolis, foi definido e criado o Programa de Articulação Docente-Assistencial (PADA). A proposta visou atender à necessidade de formação de profissionais para o setor público da saúde, de acordo com os princípios e diretrizes do SUS.

O PADA visava construir um espaço de articulação docente-assistencial e promover mudanças no modelo hegemônico. Buscou-se superar a tradicional lógica flexneriana dos currículos dos cursos da saúde, por meio da atenção integral à saúde, fundamentada no paradigma da produção social da saúde e guiada pela prática da vigilância da saúde e suas bases estruturantes: Distrito Sanitário e Estratégia de Saúde da Família.

A participação dos vários departamentos do Centro de Ciências da Saúde no PADA ocorreu de forma gradual e constante, a partir do processo de implantação das Novas Diretrizes Curriculares em todos os cursos de graduação da área da saúde, inclusive com o incentivo financeiro, inicialmente do PROMED e, posteriormente, do PRÓ-SAÚDE.

A partir do lançamento do PRÓ-SAÚDE, em 2006, percebeu-se a necessidade de ampliar a relação entre as duas instituições, considerando a formação dos profissionais voltada para o sistema público de saúde e, portanto, deveria estar fortemente inserida neste sistema. Assim, buscou-se a ampliação dos campos de estágio, desenvolvendo parcerias que possibilitassem melhoria do serviço, da assistência e do ensino/extensão.

Nesse período, os projetos de reforma curricular dos cursos de Enfermagem, Medicina e Odontologia da UFSC foram aprovados pelo PRÓ-SAÚDE. Estas reformulações determinaram transformações, aumento do número de estudantes realizando estágio na rede básica de saúde e a inclusão de novos cursos com estágios na mesma rede. Houve uma expansão significativa, tanto quantitativa, quanto de diversidade de estudantes de graduação e pós-graduação nas unidades de saúde.

Por este motivo, a partir de junho de 2006 o PADA foi reestruturado, por meio de processo de interlocução e debate que propiciou a participação de todos os atores envolvidos. Neste processo foi unânime a análise de que todas as unidades de saúde do município são espaços privilegiados de educação no trabalho e potenciais campos de estágio. Considerando estes aspectos, o antigo PADA



**Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada**

passa a ser constituído como Rede Docente-Assistencial (RDA) por representar mais claramente esta nova concepção da relação ensino-serviço e articulação da SMS de Florianópolis e a UFSC.

A partir da efetivação da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde – CNRMS em 2009 e reestruturação organizativa residências multiprofissionais em saúde, a UFSC reapresentou a proposta em parceria com a Prefeitura Municipal de Florianópolis, para a oferta da Residência Multiprofissional em Saúde. A nova estrutura passou a vigorar em 2010. A partir de 2014, as residências são oficializadas como curso regulamentar de pós-graduação da UFSC, regulamentado pela Resolução Normativa nº 44/CUn/2014, de 4 de novembro de 2014. Na Figura 1 são apresentados alguns marcos históricos da REMULTISF.

Mais especificamente a trajetória do grupo de trabalho do Programa de Residência Integrada em Saúde da Família acumula a experiência na formação de residentes, que no período 2002-2016 contribuiu para a formação de aproximadamente 160 profissionais especialistas. Em termos de inserção no mercado de trabalho, é importante destacar que os egressos da Residência estão inseridos no SUS em diferentes setores e níveis de gestão e atenção à saúde, colaborando inclusive com a formação de novos profissionais em nível de graduação e pós-graduação.

16. Objetivos:

A REMULTISF integra o sistema de Pós-Graduação da UFSC, com o objetivo de formação profissional em nível de pós-graduação. As residências se desenvolvem numa lógica de integração pedagógico-assistencial, a qual vai além das estratégias de trabalho conjunto, mas se funda na própria concepção de trabalho multiprofissional e interdisciplinar. Assim, a integração referida na REMULTISF envolve a articulação das instituições responsáveis (UFSC e SMS de Florianópolis), de múltiplos setores de cada instituição (centros e departamentos de ensino na UFSC e centros de saúde na SMS) e múltiplos atores (professores, preceptores, gestores).

Geral:

Formar profissionais de saúde, por meio da educação no trabalho, para o desempenho de suas atividades no SUS, tendo por base o modelo assistencial proposto pela Estratégia de Saúde da Família.

Específicos:

- Desenvolver o processo de trabalho em saúde fundamentado nos princípios e diretrizes do SUS.
- Trabalhar com base na realidade local, por meio de uma prática humanizada associada à competência técnica e postura ética, com base no conhecimento científico buscando a integração com o conhecimento popular.
- Desenvolver a prática de saúde da família, alicerçada na concepção da vigilância da saúde, entendida como uma resposta social organizada às situações de saúde, por meio da combinação das estratégias de intervenção de promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos e atenção curativa.



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada

- Conhecer, analisar, aplicar e avaliar informações, habilidades e atitudes na prática em saúde da família na lógica clínico-epidemiológica que possibilitem a realização de atenção integral à saúde individual, familiar e coletiva na sua área de formação básica, de forma multiprofissional e interdisciplinar.
- Compreender o indivíduo, a família, a comunidade e os diferentes grupos sociais como sujeitos do seu processo de viver e ser saudável, considerando as diferentes etapas de seu ciclo vital e sua inserção social.
- Analisar a realidade de saúde local e propor alternativas de ações apropriadas ao cotidiano, como espaço e objeto de intervenção profissional.
- Desenvolver ações para integração da rede sócio assistencial existente, visando potencializar os recursos existentes e melhorar a condição de vida da população.
- Desenvolver habilidades para o processo de planejamento e gerência local em saúde, no contexto da Estratégia de Saúde da Família, considerando os princípios do SUS, bem como a visão estratégico-situacional e o processo de Distritalização da Saúde.
- Desenvolver o processo educativo em saúde, enquanto prática social, histórica e política que considere o perfil sócio-epidemiológico da comunidade e a participação popular na apropriação da práxis cotidiana como objeto de trabalho e a sua transformação em uma práxis crítica, criativa e emancipatória.
- Desenvolver ações de educação permanente com profissionais de saúde, na lógica da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.
- Desenvolver métodos e técnicas de trabalho de abordagem individual, familiar e coletiva.
- Manter um processo permanente de reflexão sobre os aspectos éticos envolvidos no processo de trabalho em saúde.

17. Metodologia; tecnologias/materiais empregados; infra-estrutura física (sala de aula, biblioteca, laboratórios, outras):

A educação no trabalho é desenvolvida no contexto da Atenção Primária à Saúde, na lógica assistencial da Estratégia de Saúde da Família (Quadro 1).

Quadro 1: Atividades desenvolvidas na REMULTISF UFSC/PMF.

Atividade Profissional Específica	Atividade de rotina de cada profissão, na atenção à saúde da população, por meio de atendimento individual, familiar e grupal, acompanhadas pelos preceptores locais. Envolve programação de atividades profissionais específicas, atendimento clínico/social, visita domiciliar, grupos, práticas educativas em saúde e atividades específicas na comunidade. Estas atividades são subsidiadas pelos processos de atenção preventivo-curativa e de promoção à saúde, processo educativo em saúde e acompanhamento de famílias na lógica do matriciamento.
Atividades Compartilhadas	Atividades desenvolvidas pela equipe interdisciplinarmente. Territorialização, planejamento local em saúde, sala de situação, trabalho com grupos educativos e terapêuticos, momentos de integração, trabalho com a comunidade, mobilização e organização popular, participação nos Conselhos de Saúde, articulação com outros equipamentos públicos, acolhimento à população, visita domiciliar, oficinas de integração educativa com as equipes do CS e a programação cotidiana destas atividades. As atividades são suportadas pelo planejamento local em saúde, o processo educativo em saúde, o acolhimento, acompanhamento de famílias, articulação de redes sociais e intersetoriais e o controle social.



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada

18. Interdisciplinaridade: (descrever as atividades interdisciplinares desenvolvidas, a forma de realização e os resultados alcançados ou pretendidos).

As diretrizes pedagógicas da REMULTISF expressam os elementos fundamentais que compõe o modelo pedagógico adotado (Quadro 2, Figura 1).

Quadro 2: Diretrizes pedagógicas da REMULTISF UFSC/PMF.

Educação permanente	Diretrizes pedagógicas	Estrutura pedagógico-assistencial
• Perpassa todos os momentos do curso; • Compreensão dos espaços onde o modelo pedagógico adotado se concretiza; • Privilégio dos espaços de educação.	• Qualificação para o desempenho de atividades no SUS; • Competências técnica, política e ética da ESF; • Base nas <i>Orientações e Diretrizes para a Operacionalização da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do SUS para a formação e desenvolvimento dos trabalhadores para o setor</i>, constante na Política Nacional de Educação Permanente em Saúde do Ministério da Saúde (2006); • Foco no Planejamento Estratégico, Acolhimento, Educação, Participação e Controle Social em Saúde, bem como o Processo de Trabalho Interdisciplinar na Atenção Básica.	• A carga horária do Curso de Residência Multiprofissional em Saúde da Família está distribuída em dois eixos: • Eixo de Reflexão teórica • Eixo de Educação no Trabalho.

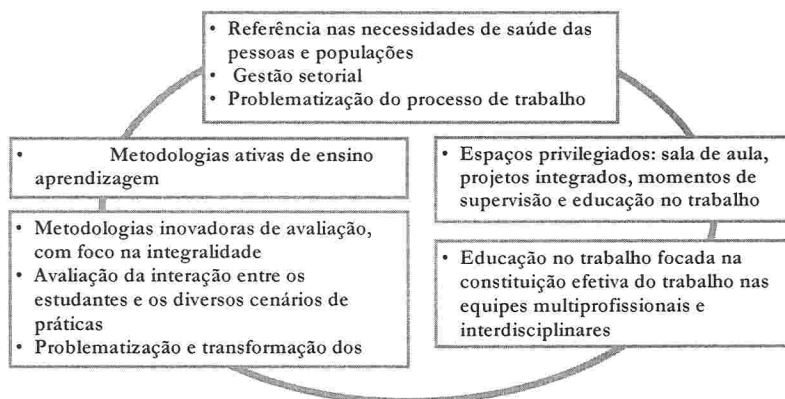


Figura 1: Espaços de formação e modelo pedagógico da REMULTISF UFSC/PMF.

Eixo de Reflexão teórica

As atividades teóricas serão organizadas em Espaços de Educação, Estudos Independentes, Projeto Integrado e Atividade Compartilhada, Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Residência (TCR) e Produção Científica, sendo supervisionadas pelos tutores e preceptores do Curso (Quadro 3).



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada

Quadro 3: Espaços de formação da REMULTISF UFSC/PMF.

Espaços de Educação	• espaços de discussão e reflexão sobre o SUS e sua reorientação, com foco na Estratégia Saúde da Família • encontros de estudos dos quais podem participar residentes, preceptores, tutores, profissionais da ESI e comunidade • discutir, ampliar e aprofundar os conhecimentos de forma multiprofissional e interdisciplinar; • desenvolvido tanto nos espaços da UFSC como nos Distritos Sanitários de Saúde (UBS, NASF, Comunidade); • vivências na rede de saúde, a partir de situações da prática diária nos CS ou nas comunidades e atenção aos nós críticos presentes no sistema
Estudos Independentes	• atividades que visam aprofundar os conhecimentos e qualificar as atividades de sala de aula e de educação no trabalho.
Projeto Integrado e Aprofundamento em situações transversais em saúde	• visam o desenvolvimento de atividades junto à comunidade, aos conselhos de saúde, atividades de educação permanente em geral, atividades em educação e promoção da saúde
Desenvolvimento de TCR	• os residentes deverão desenvolver um trabalho final, conforme normas do curso e da UFSC.

Eixo de Educação no Trabalho

A concepção de educação baseia-se no trabalho multiprofissional, na perspectiva de construção de saber interdisciplinar e prática intersetorial por meio das estratégias de promoção da saúde, prevenção das enfermidades e acidentes, atenção curativa e reabilitação, em nível individual, familiar e coletivo.

As atividades de educação no trabalho são acompanhadas por preceptores das diversas profissões integrantes do programa, sob a supervisão acadêmica dos tutores docentes do curso.

19. Atividades complementares: (indicação de visita, estudos de caso, workshops, elaboração de projetos, participação de eventos, outros).

Atividades complementares	Os residentes poderão vivenciar atividades complementares, desenvolvidas de acordo com a organização local e seguindo a lógica da rede municipal de saúde, por meio de estágios de vivência ou visitas técnicas.
----------------------------------	--

20. Sistemas de avaliação:

Propõe-se um sistema de avaliação que contemple três componentes, a saber: avaliação dos residentes, avaliação do processo pedagógico e avaliação dos resultados do programa. O quadro a seguir apresenta uma síntese do sistema avaliativo proposto, seus instrumentos e sujeitos envolvidos (Quadro 4).



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada

Quadro 4: Estratégias de avaliação da REMULTISF UFSC/PMF.

Componentes	Instrumentos	Sujeitos envolvidos
Avaliação dos residentes	Avaliação de atividades individuais e de equipe por meio do instrumento intitulado ACHA – Avaliação de Competências, Habilidades e Atitudes para o trabalho na Estratégia Saúde da Família. Processo de escuta e de diálogo permanente. Trabalho de Conclusão de Curso.	Residentes, tutores e preceptores. Residentes
Avaliação do processo pedagógico	Seminários de avaliação. Processo de escuta e de diálogo permanente.	Residentes, preceptores, tutores e gestores.
Avaliação do programa	Informações produzidas nos componentes anteriores, realização de encontros de avaliação e questionários estruturados.	Residentes, preceptores, tutores, representantes dos Conselhos Locais de Saúde e parceiros envolvidos com o curso.

21. Detalhamento do trabalho de conclusão de curso ou monografia – definir o tipo de trabalho e como será realizado, composição da banca de defesa presencial, critérios de avaliação, formatação, etc.

Desenvolvimento de TCR	• os residentes deverão desenvolver um trabalho final, conforme normas do curso e da UFSC.
-------------------------------	--



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada

22. Conteúdo Programático:

Disciplina: Educação em serviço

a) Carga horária prática: 840h

b) Ementa: Aspectos fundamentais da atuação profissional na lógica da atenção primária no SUS; Elementos limitantes e facilitadores da atuação profissional na estratégia Saúde da família; Aspectos da atuação multiprofissional em saúde.

c) Bibliografia básica:

LOSSO, L. N. Avaliação da implantação das práticas integrativas e complementares na atenção básica em Santa Catarina. 2015. 204 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Florianópolis, 2015. Disponível em: <<http://www.bu.ufsc.br/teses/PGSC0145-D.pdf>>

MERHY, E. E. Educação Permanente em Movimento - uma política de reconhecimento e cooperação, ativando os encontros do cotidiano no mundo do trabalho em saúde, questões para os gestores, trabalhadores e quem mais quiser se ver nisso. Saúde em Redes. 2015; 1 (1): 07-14

PAIM, J. S. Reforma Sanitária Brasileira: contribuição para a compreensão e crítica. Salvador: EDUFBA; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008.

PINHEIRO, Paulo Sergio; PINTO, Regina Pahim (Org.). Acesso aos direitos sociais: infância, saúde, educação, trabalho. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2010. 191 p. (Série Justiça e desenvolvimento/IFP-FCC).

SILVA, F. M. Valorização do trabalho e do trabalhador na atenção básica: revisão sistematizada sobre experiências de mudanças nas práticas de saúde. 2017. 98 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Florianópolis, 2017. Disponível em: <http://www.bu.ufsc.br/teses/PGSC0196-D.pdf>

VIEIRA, R.; MARQUES, J.; SILVA, P.; VIEIRA, A.; MARGARIDO, C. (orgs.) (2016). Pedagogias de mediação intercultural e intervenção social. Porto: Edições Afrontamento.

Disciplina: Estado, saúde e sociedade

a) Carga horária prática: 84h

b) Ementa: Evolução histórica do conceito de saúde; processo saúde doença. O papel do estado na formação da sociedade brasileira. Estado e cidadania. Políticas públicas, políticas sociais e políticas de saúde. Evolução histórica das políticas de saúde no Brasil - Sistema Único de Saúde - da conquista legal à construção operacional: princípios, diretrizes e normas. Modelos de atenção em saúde. A atenção primária em saúde; a Estratégia Saúde da Família. Redes de atenção à saúde. Mobilização comunitária e a construção dos sujeitos coletivos. Participação sócio-comunitária e a integração das políticas sociais. Movimentos sociais e sua participação na área da saúde.

c) Bibliografia básica:

AROUCA, A. S. S. Saúde é democracia. Anais 8ª Conferência Nacional de Saúde, 1986. Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1987, p. 35-47.

BRASIL. Constituição Federal de 1988. Art. 196 a 200.



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada

_____. Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio a Saúde da Família. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

_____. Lei n. 8.080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e das outras providências.

_____. Política Nacional de Atenção Básica. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

CORREA, M. V. C. Por que ser contra aos novos modelos de gestão do SUS? In: BRAVO, M. I. S.; MENEZES, J. S.B. (org.). Saúde na atualidade: por um sistema único de saúde estatal, universal, gratuito e de qualidade. Rio de Janeiro: UERJ, Rede Sirius, 2011, p. 43-49.

HOLST, J.; GIOVANELLA, L.; ANDRADE, G. C. L. Porque não instituir copagamento no Sistema Único de Saúde: efeitos nocivos para o acesso a serviços e a saúde dos cidadãos. Saúde Debate. Rio de Janeiro, v. 40, n. especial, 2016, p. 213-226.

MENDES, E. V. As políticas de saúde no Brasil nos anos 80: a conformação da reforma sanitária e a construção da hegemonia do projeto neoliberal. In: MENDES, E. V. (org). Distrito Sanitário: o processo social de mudança das práticas sanitárias do Sistema Único de Saúde. 3 ed. São Paulo-Rio de Janeiro: HUCITEC-ABRASCO, 1995, p. 19-91.

PAIM, J. N. O que é o SUS. Rio de Janeiro: Editora da Fiocruz, 2009, p.11-23.

VIANA, A. L. A.; FAUSTO, M. C. R. Atenção Básica e Proteção Social: universalismo x focalismo e espaço não mercantil da assistência. In: VIANA A.L.; ELIAS, P.E.; IBÁÑEZ, N. (orgs). Proteção social: dilemas e desafios. São Paulo: Hucitec; 2005, p.150-167.

Disciplina: Planejamento e gestão em saúde

a) Carga horária prática: 120h

b) Ementa: O Planejamento em saúde - aspectos históricos e conceituais. O planejamento em Carlos Mattus e Mário Testa. O planejamento local de saúde: processo de territorialização; levantamento e análise da situação de saúde; programação das ações. Modelo de organização de serviços de saúde: financiamento, legislação e gestão em saúde.

c) Bibliografia básica:

ALMEIDA, E.S., CASTRO, C.G.J., LISBOA, C.A..Distritos Sanitários: concepções e organização. São Paulo: IDS/NANH/FSP. 1998. (Saúde & Cidadania).

BARCELLOS, Cristovam (org).Território Ambiente e Saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008.

BRASIL, Escola Superior do Ministério Público da União. Financiamento da saúde. Brasília: ESMPU. 2008. Disponível em <http://www.esmpu.gov.br/linha-editorial/manuais-de-atuacao>

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. A Atenção Primária e as Redes de Atenção à Saúde. Brasília: CONASS, 2015. 127 p.

_____. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. A Gestão do SUS. Brasília: CONASS, 2015. <http://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/A-GESTAO-DO-SUS.pdf>

_____. Constituição Federal de 1988. Art. 196 a 200.

_____. Decreto n. 7.508 de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde – SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada

_____. Lei n. 8.080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e das outras providências.

_____. Ministério da Saúde. Manual de planejamento no SUS. Brasília : Ministério da Saúde, 2016. 138 p.: il. – (Série Articulação Interfederativa; v. 4)
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/articulacao_interfederativa_v4_manual_planejamento_atual.pdf

CONASS. Financiamento da Saúde. Coleção Para Entender a Gestão do SUS. Brasília: _____. 2015. Disponível em: http://www.conass.org.br/colecao2011/livro_2.pdf

GONDIM, Grácia M. M., MONKEN, Maurício, ROJAS, Luisalfiguez, BARCELLOS, Christovam, PEITER, Paulo, NAVARRO, Marli, GRACIE, Renata. O território da Saúde: a organização do sistema de saúde e a territorialização. Disponível em www.escoladesaude.pr.gov.br/arquivos/File/TEXTOS_CURSO.

<http://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/A-Atencao-Primaria-e-as-Redes-de-Atencao-a-Saude.pdf>

SAQUET, M.A., SILVA, S. S., Milton Santos: concepções de geografia, espaço e território. GeoUERJ. Ano 10, v.2, n. 18. 2008. P. 24 – 42.

TEIXEIRA, Carmen Fontes (org) Planejamento em saúde: conceitos, métodos e experiências. Salvador: EDUFBA, 2010.

Disciplina: Vigilância em saúde

a) Carga horária prática: 60h

b) Ementa: A vigilância como instrumento de saúde pública. Princípios, diretrizes e estratégias a serem observados pelas três esferas de gestão do SUS para o desenvolvimento da vigilância em saúde. Articulação dos saberes, processos e práticas relacionados à vigilância epidemiológica, vigilância em saúde ambiental, vigilância em saúde do trabalhador e vigilância sanitária. Transversalidade das ações de vigilância em saúde sobre a determinação do processo saúde-doença. Práticas de gestão e de trabalho que assegurem a integralidade do cuidado, com a inserção das ações de vigilância em saúde em toda a Rede de Atenção à Saúde. Instrumentos de registro e notificação de doenças, agravos e eventos de interesse comum aos componentes da vigilância em saúde e a produção de indicadores para monitoramento e avaliação da situação de saúde. A investigação conjunta de surtos e eventos inusitados ou situação de saúde decorrentes de potenciais impactos ambientais de processos e atividades produtivas nos territórios. Inserção da vigilância em saúde na Rede de Atenção à Saúde (RAS) e sua contribuição para a construção de linhas de cuidado.

c) Bibliografia básica:

Bibliografia básica:

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 583, de 09 de maio de 2018. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2018/Reso583.pdf>

_____. Ministério da Saúde. Portaria de consolidação nº 6, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0006_03_10_2017.html

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde : [recurso



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada

eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 1. ed. atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 773 p. Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_1ed_atual.pdf

_____. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 588, de 12 de julho de 2018. Institui a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS). Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2018/Reso588.pdf>

DIAS, E C et al. Saúde ambiental e saúde do trabalhador na atenção primária à saúde, no SUS: oportunidades e desafios. Ciênc. saúde coletiva 14(6): 2061-2070, 2009.

DIAS, E.C.; LACERDA E SILVA, T.; MACHADO, J.M.; AMORIM, L. A. Diretrizes para a Vigilância em Saúde do Trabalhador na Atenção Básica. Belo Horizonte, 2016. Disponível em: renastonline.ensp.fiocruz.br/

GUIMARÃES, R.M.; MEIRA, K.C.; PAZ, E.P.A. et al. Os desafios para a formulação, implantação e implementação da Política Nacional de Vigilância em Saúde. Ciência & Saúde Coletiva, 22(5):1407-1416, 2017 .

RECKTENWALDT, M.; JUNGES, J.R. A organização e a prática da Vigilância em Saúde em municípios de pequeno porte. Saúde Soc., v.26, n.2, p.367-381, 2017.

VASCONCELLOS, L. C. F.; MACHADO, J. M. H. Política Nacional de Saúde do Trabalhador: ampliação do objeto em direção à numa política de saúde. In MINAYO GOMES, Carlos (Org.) Saúde do Trabalhador na Sociedade Brasileira Contemporânea. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2011.

Disciplina: Epidemiologia em Saúde

a) Carga horária prática: 60h

b) Ementa: Conceitos de Epidemiologia e desenhos das pesquisas epidemiológicas; os principais Indicadores Epidemiológicos, indicação e critérios de avaliação e os principais Sistemas de Informação em Saúde.

c) Bibliografia básica:

ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Maurício Lima. Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

BONITA, T; BEAGLEHOLE, R.; KJELLSTRÖM, T. Epidemiologia Básica. São Paulo, Santos: Livraria Editora, 2010.

FLETCHER, Robert H.; FLETCHER, Suzanne W.; FLETCHER, Grant S. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

HULLEY, Stephen B. et al. Delineando a pesquisa clínica. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

MALETTA, Carlos Henrique Mudado. Epidemiologia e saúde pública. 3. ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2014.

MEDRONHO, Roberto A. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Painel de Indicadores do SUS. Brasília, 2006.

PEREIRA, Mauricio Gomes. Epidemiologia: teoria e pratica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada

ROUQUAYROL, Maria Zelia; SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. Epidemiologia & saúde. 7. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.

Disciplina: Multiprofissionalidade e interdisciplinaridade em saúde

a) Carga horária prática: 60h

b) Ementa: Prática em saúde da família priorizando a atenção à saúde organizada através da multiprofissionalidade, interdisciplinaridade e intersetorialidade no sentido de respeitar, simultaneamente, a integralidade e a complexidade do ser humano, contextualizando-o em seu ambiente familiar, comunitário e na sociedade

c) Bibliografia básica:

FOUCAULT, M. "O nascimento da medicina social" e "O nascimento do hospital". In: Microfísica do poder. 11ª ed. Rio de Janeiro Graal, 1993, p. 79-111.

LEMO, C. L. S. Educação Permanente em Saúde no Brasil: educação ou gerenciamento permanente? Ciênc. saúde colet. 21 (3) Mar 2016. Disponível em: https://scholar.googleusercontent.com/scholar?q=cache:lauj-NVOZEsJ:scholar.google.com/+sa%C3%BAde+educa%C3%A7%C3%A3o+em+servi%C3%A7o&hl=pt-BR&as_sdt=1,5&as_ylo=2014&as_vis=1

LOPES, C.R.; CARCERERI, D.L.; MINELLI, D.S.; MARTINI, D.; KAPPEL, E.P.; DALMOLIN, I.S.; DAL PRÁ, K.R.; FARIAS, M.R.; SOUZA, M.L. Formação de profissionais para atuação no Sistema Único de Saúde: Relato de experiência sobre a Residência Multiprofissional em Saúde da Família. In: FERLA, A.A.; ROCHA, C.M.F.; FAJARDO, A.P.; DALLEGRAVE, D.; ROSSONI, E.; PASINI, V.L.; SONAGLIO, R.G. (Org.). Residências em Saúde e o Aprender no Trabalho: Mosaico de Experiências de Equipes, Serviços e Redes. 1ª Ed Porto Alegre: Rede UNIDA p.295-314, 2017.

MINAYO, M. C. S. Interdisciplinaridade: funcionalidade ou utopia? Saúde e Sociedade, v.3, n.2, p.42-64, 1994.

PAIM, J. S. Reforma Sanitária Brasileira: contribuição para a compreensão e crítica. Salvador: EDUFBA; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008.

SCHERER, M. D. A. O trabalho na equipe de saúde da família: possibilidades de construção da interdisciplinaridade [tese] (Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina para obtenção do título de Doutora em Enfermagem - Área de concentração: Filosofia, Saúde e Sociedade). Florianópolis, 2006.

VENDRUSCOLO, C.; FERRAZ, F.; PRADO, M. L. do; KLEBA, M. E.; REIBNITZ, K. S. Integração ensino-serviço e sua interface no contexto da reorientação da formação na saúde. Interface 20 (59) Oct-Dec 2016. Disponível em: https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S1414-32832016000401015&script=sci_arttext&tlng=es

VILELA, E. M.; Mendes, I. J. M. Interdisciplinaridade e saúde: estudo bibliográfico. Rev Latino-am Enfermagem, n.11, v.4, p.525-31, 2003.

Disciplina: O cotidiano e o trabalho em saúde

a) Carga horária prática: 84h



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada

b) Ementa: O cotidiano e o trabalho em saúde com, indivíduos, famílias e comunidade. Processos familiares (dinâmica e estrutura) e ciclo de vida das famílias. Abordagens, registros e instrumentos para o trabalho com indivíduos, famílias e no território: genograma, ecomapa, prontuário família. Instrumentos para o processo de trabalho na ESF: consulta, interconsulta, atenção domiciliar.

c) Bibliografia básica:

ANDRADE, S.M.; SOARES, D.A; CORDONI JUNIOR, L.(Org.) Bases da saúde coletiva. Londrina: UEL, 2001. 268 p.

BOFF, L. O cuidado essencial: princípio de um novo ethos. Inclusão Social, Brasília, 2005. v. 1, n.1, p. 28-35, out./mar.

CAPONI, Sandra. A biopolítica da população e a experimentação com seres humanos Ciência & Saúde Coletiva, 2004. 9(2):445-455.

CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. São Paulo: ed. Ática, 1999.

CUPANI, A. Crítica ao positivismo e o futuro da filosofia. Florianópolis, Ed. da UFSC, 1985, 128 p.

FRANCELIN, M. M. Ciência, senso comum e revoluções científicas: ressonâncias e paradoxos. Ci. Inf., Brasília, 2004. v.33, n. 3, p.26-34, set./dez.

MAIA, A. R.; VAGUETTI, H. H. O cuidado humano revelado como acontecimento histórico e filosófico. In: SOUZA, F.G.M.de; KOERICH,M.S. (Org.). Cuidar-cuidado: reflexões contemporâneas. 1ª.ed.Florianópolis: Papa-Livros, 2008, v. , p. 15-34.

MINAYO, M.C.S. Marxismo e algumas de suas correntes. In: MINAYO, M.C.S. O desafio do conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Editora Hucitec, 10ª edição, 2007. p. 107 – 142.

NASCIMENTO. W. F. do; GARRAFA, V.. Por uma Vida não Colonizada: diálogo entre bioética de intervenção e colonialidade. Saúde Soc. São Paulo. 2011. v.20, n.2, p.287-299.

NORDENFELT, L. Conversando sobre saúde. Um diálogo filosófico. Tradução M. Bettina C. Bub; Theo. F.C. Bub. Florianópolis: Bernúncia, 2000

ORTS, A. C., ¿Para qué sirve realmente la ética?. Editorial Paidós, Madrid, 2013, 180p.

RUSSO, M.; CAPONI, S. (Org.) Estudos de filosofia e história das ciências biomédicas. São Paulo: Discurso Editorial. 2006.

SCHRAMM, F. R.. Bioética da Proteção: ferramenta válida para enfrentar problemas morais na era da globalização. Revista Bioética 2008.16 (1): 11 – 23.

Disciplina: Bioética e ética profissional

a) Carga horária prática: 60h

b) Ementa: Conceitos, princípios e caminhos da bioética contemporânea. Paradigmas e referenciais de análise em bioética. O modelo principia lista de análise bioética, seus fundamentos e críticas. Bioética e saúde pública: referenciais de análise da Bioética cotidiana, da Bioética da Intervenção e da Bioética da proteção. Temas emergentes e temas persistentes em bioética. Ética na pesquisa em saúde.

c) Bibliografia básica:

BEUCHAMP, T. e CHILDRESS, J. Princípios de ética biomédica. São Paulo: Edições Loyola, 2002.



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada

BERLINGUER, G. Questões de vida — ética, ciência, saúde. Salvador/São Paulo/Londrina: APCE/HUCITEC/CEBES, 1993.
BERLINGUER, G. Ética da saúde. São Paulo: HUCITEC, 1996.
BERLINGUER, G. Bioética cotidiana. Brasília: UnB, 2004.
BERLINGUER, G. e GARRAFA, V. O mercado humano. 2ª ed., Brasília: Editora UnB, 2001.
CAVALCANTE, A.; XAVIER, D.(org.) Em defesa da vida: aborto e direitos humanos. São Paulo: Católicas pelo direito de decidir, 2006.
CONSELHO DE ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS DE CIÊNCIAS MÉDICAS. Diretrizes éticas internacionais para a pesquisa biomédica em seres humanos. São Paulo: Loyola, 2004.
COSTA, S. e DINIZ, D. Bioética: ensaios, Brasília: S.I.F.Costa, D. Diniz, 2001.
DINIZ, D. Conflitos morais e bioética. Brasília: D. Diniz, 2001

Disciplina: Educação em saúde

a) Carga horária prática: 60h

b) Ementa: Política Nacional de Humanização. Práticas Educativas em Saúde. Metodologias de educação em saúde e seus resultados. Relações entre a prática educativa e a atuação do profissional de saúde na comunidade. Metodologias educacionais aplicáveis a programas de saúde. Desafios atuais na interdisciplinaridade entre educação e saúde.

c) Bibliografia básica:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é Educação? 28 ed. São Paulo: Brasiliense, 1993. Disponível em:

<http://www.febac.edu.br/site/images/biblioteca/livros/O%20Que%20e%20Educacao%20-%20Carlos%20Rodrigues%20Brandao.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. HumanizaSUS - Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 20 p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus_2004.pdf.

BU-UFSC: Número de chamada: 37.01 B817o (há outras edições do livro)

FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? São Paulo: Paz e terra, 1983.

_____. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Paz e terra, 1996.

SEVALHO, Gil. O conceito de vulnerabilidade e a educação em saúde fundamentada em Paulo Freire. Interface (Botucatu), v. 22, n.64, p.177-88, 2018.

VERDI, Marta; BUCHELE, Fátima; TOGNOLI, Heitor. Educação em saúde [Recurso eletrônico]. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Saúde. Especialização em Saúde da Família – Modalidade a Distância. Universidade Aberta do SUS. Florianópolis: 2010. 44 p. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/199>.

Disciplina: Metodologia da pesquisa

a) Carga horária prática: 84h



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada

b) Ementa: O conhecimento científico. Método científico. Tipos de pesquisa. Pesquisas quantitativas e qualitativas. Análise crítica de trabalho científico. Elaboração de projetos de pesquisa.

c) Bibliografia básica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Normas técnicas da ABNT. Disponível em: <<http://www.abntcolecao.com.br/>>. Acesso em: 19 jul. 2011.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LUNA, S.V. Planejamento de pesquisa: uma introdução, elementos para uma análise metodológica. São Paulo: EDUC, 2000.

MINAYO, M.C.S.; DESLANDES, F.S.; CRUZ NETO, R. et al. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. 108p.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 27.ed. São Paulo: Cortez, 2007. 307p.

Disciplina: Bioestatística

a) Carga horária prática: 60h

b) Ementa: Conceitos básicos de estatística. Análise exploratória de dados. Elaboração de instrumentos de coleta de dados.

c) Bibliografia básica:

BARBETTA, P.A.; REIS, M.M.; BORNIA, A.C. Estatística para Cursos de Engenharia e Informática. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, L.A. Bioestatística e epidemiologia. Florianópolis: Fundação Boitex, 2010.

BARBETTA, P. A. Estatística Aplicada às Ciências Sociais. 7ª. ed. – Florianópolis: Ed. UFSC, 2007.

CORREA, S.M.B.B. Probabilidade e Estatística. 2ª ed. Belo Horizonte: PUC Minas Virtual, 2003.

DORIA-FILHO, U. Introdução à bioestatística: para simples mortais. São Paulo: Negócio editora, 1999.

DOWNING, D.; CLARK, J. Estatística aplicada. São Paulo: Saraiva, 1999.

MLODINOW, L. O andar do bêbado: como o acaso determina nossas vidas. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

Disciplina: Produção científica trabalho de conclusão de residência

a) Carga horária prática: 324h totais divididas em 60h e 264h

b) Ementa: Elaboração do projeto de pesquisa, desenvolvimento da pesquisa e do documento final de TCR.

c) Bibliografia básica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Normas técnicas da ABNT. Disponível em: <<http://www.abntcolecao.com.br/>>. Acesso em: 19 jul. 2011.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LUNA, S.V. Planejamento de pesquisa: uma introdução, elementos para uma análise metodológica. São Paulo: EDUC, 2000.



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada

MINAYO, M.C.S.; DESLANDES, F.S.; CRUZ NETO, R. et al. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. 108p.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 27.ed. São Paulo: Cortez, 2007. 307p.

Disciplina: Cuidado integral na perspectiva profissional - Educação Física

a) Carga horária prática: 24h

b) Ementa: Atenção integral à saúde na área profissional específica de Educação Física, no âmbito da Estratégia de saúde da família. Educação em saúde. Atuação profissional nas ações programáticas em saúde. Inserção profissional na equipe de saúde.

c) Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS - PNPIC-SUS: atitude de ampliação de acesso. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Série B. Textos Básicos de Saúde)

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série E. Legislação em Saúde)

GLOBAL FORUM FOR HEALTH RESEARCH,. The 10/90 report on health research 2001-2002. Geneva: WHO, 2002. 224p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Acolhimento à demanda espontânea. v. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica n. 28, Volume I)

BRASIL. Ministério da Saúde. Acolhimento à demanda espontânea: queixas mais comuns na atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 28, volume 2)

Disciplina: Cuidado integral na perspectiva profissional – Enfermagem

a) Carga horária prática: 24h

b) Ementa: Atenção integral à saúde na área profissional específica de Enfermagem, no âmbito da Estratégia de saúde da família. Educação em saúde. Atuação profissional nas ações programáticas em saúde. Inserção profissional na equipe de saúde.

c) Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS - PNPIC-SUS: atitude de ampliação de acesso. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Série B. Textos Básicos de Saúde)

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série E. Legislação em Saúde)

GLOBAL FORUM FOR HEALTH RESEARCH,. The 10/90 report on health research 2001-2002. Geneva: WHO, 2002. 224p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Acolhimento à demanda espontânea. v. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica n. 28, Volume I)



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada

BRASIL. Ministério da Saúde. Acolhimento à demanda espontânea: queixas mais comuns na atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 28, volume 2)

Disciplina: Cuidado integral na perspectiva profissional - Farmácia

a) Carga horária prática: 24h

b) Ementa: Atenção integral à saúde na área profissional específica de Farmácia, no âmbito da Estratégia de saúde da família. Educação em saúde. Atuação profissional nas ações programáticas em saúde. Inserção profissional na equipe de saúde.

c) Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS - PNPI-C-SUS: atitude de ampliação de acesso. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Série B. Textos Básicos de Saúde)

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série E. Legislação em Saúde)

GLOBAL FORUM FOR HEALTH RESEARCH,. The 10/90 report on health research 2001-2002. Geneva: WHO, 2002. 224p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Acolhimento à demanda espontânea. v. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica n. 28, Volume I)

BRASIL. Ministério da Saúde. Acolhimento à demanda espontânea: queixas mais comuns na atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 28, volume 2)

Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 338, de 06 de maio de 2004. Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/resol_cns338.pdf. Acessado 13/09/2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política nacional de medicamentos. Disponível em: <http://www.opas.org.br/medicamentos/site/UploadArq/pnm.pdf>. Acessado 13/09/2018.

Disciplina: Cuidado integral na perspectiva profissional - Nutrição

a) Carga horária prática: 24h

b) Ementa: Atenção integral à saúde na área profissional específica de Nutrição, no âmbito da Estratégia de saúde da família. Educação em saúde. Atuação profissional nas ações programáticas em saúde. Inserção profissional na equipe de saúde.

c) Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS - PNPI-C-SUS: atitude de ampliação de acesso. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Série B. Textos Básicos de Saúde)

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série E. Legislação em Saúde)

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série B. Textos Básicos de Saúde)



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada

GLOBAL FORUM FOR HEALTH RESEARCH,. The 10/90 report on health research 2001-2002. Geneva: WHO, 2002. 224p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série B. Textos Básicos de Saúde)

BRASIL. Ministério da Saúde. Acolhimento à demanda espontânea. v. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica n. 28, Volume I)

BRASIL. Ministério da Saúde. Acolhimento à demanda espontânea: queixas mais comuns na atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 28, volume 2)

Disciplina: Cuidado integral na perspectiva profissional - Odontologia

a) Carga horária prática: 24h

b) Ementa: Atenção integral à saúde na área profissional específica de odontologia, no âmbito da Estratégia de saúde da família. Educação em saúde. Atuação profissional nas ações programáticas em saúde. Inserção profissional na equipe de saúde.

c) Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS - PNPI-C-SUS: atitude de ampliação de acesso. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Série B. Textos Básicos de Saúde)

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série E. Legislação em Saúde)

GLOBAL FORUM FOR HEALTH RESEARCH,. The 10/90 report on health research 2001-2002. Geneva: WHO, 2002. 224p.

LINDEN, Maria Salete Sandini; DAMIAN, Melissa Feres; CARLI, João Paulo de. Abordagens multidisciplinares em odontologia: do básico ao avançado. Passo Fundo: Ed. da UPF, 2007. 341p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes da política nacional de saúde bucal. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

ESTRELA, C. Metodologia científica: ensino e pesquisa em odontologia. São Paulo: Artes Medicas, 2001. 483p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Acolhimento à demanda espontânea. v. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica n. 28, Volume I)

BRASIL. Ministério da Saúde. Acolhimento à demanda espontânea: queixas mais comuns na atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 28, volume 2)

Disciplina: Cuidado integral na perspectiva profissional – Serviço Social

a) Carga horária prática: 24h

b) Ementa: Atenção integral à saúde na área profissional específica do Serviço Social, no âmbito da Estratégia de saúde da família. Educação em saúde. Atuação profissional nas ações programáticas em saúde. Inserção profissional na equipe de saúde.



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada

c) Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS - PNPI-SUS: atitude de ampliação de acesso. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Série B. Textos Básicos de Saúde)

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série E. Legislação em Saúde)

GLOBAL FORUM FOR HEALTH RESEARCH,. The 10/90 report on health research 2001-2002. Geneva: WHO, 2002. 224p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Acolhimento à demanda espontânea. v. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica n. 28, Volume I)

BRASIL. Ministério da Saúde. Acolhimento à demanda espontânea: queixas mais comuns na atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 28, volume 2)

Módulos	Disciplinas	CÓDIGO	TIPO	CR/ DISCIP/ semestre	1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	Carga horária total
Educação no trabalho	Educação em serviço	RES210010	P	18,666667	840	840	840	840	3360
MÓDULO 1 - Política, planejamento e determinantes sociais em saúde	Estado, saúde e sociedade	RES210043	T	5,6	84				84
	Planejamento e gestão em saúde	RES210028	T	8	120				120
	Vigilância em saúde	RES210045	T	3		60			60
	Epidemiologia em Saúde	RES210046	T	4	60				60
MÓDULO 2 - Cuidado integral na perspectiva multiprofissional	Multiprofissionalidade e interdisciplinaridade em saúde	RES210049	T	4			60		60
	O cotidiano e o trabalho em saúde	RES210048	T	3		84			84
	Bioética e ética profissional	RES210050	T	3			60		60



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada

	Educação em saúde	RES210051	T	3		60			60
MÓDULO 3 - Produção do conhecimento em saúde	Metodologia da pesquisa	RES210052	T	3			84		84
	Bioestatística	RES210047	T	3		60			60
	Produção científica trabalho de conclusão	RES210064	T	4			60	264	324
Cuidado integral na perspectiva profissional	Cuidado integral na perspectiva profissional - Educação Física	RES210029	T	1	24	24	24	24	96
	Cuidado integral na perspectiva profissional - Enfermagem	RES210030	T	1	24	24	24	24	96
	Cuidado integral na perspectiva profissional - Farmácia	RES210031	T	1	24	24	24	24	96
	Cuidado integral na perspectiva profissional - Nutrição	RES210032	T	1	24	24	24	24	96
	Cuidado integral na perspectiva profissional - Odontologia	RES210033	T	1	24	24	24	24	96
	Cuidado integral na perspectiva profissional - Serviço Social	RES210034	T	1	24	24	24	24	96
	Atividades complementares		P	51,2	312	312	72	72	768
	FÉRIAS						240	240	
	CARGA HORÁRIA TOTAL				1440	1440	1440	1440	5760
	CARGA HORÁRIA SEMANAL				60	60	60	60	60
	CH PRÁTICA				1152	1152	1152	1152	4608
	CARGA HORÁRIA TEÓRICA				288	288	288	288	1152



**Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada**

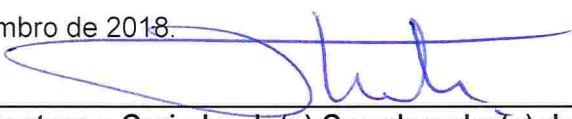
TERMO DE CIÊNCIA E COMPROMISSO

Estou ciente de que a divulgação do presente curso só poderá ocorrer após a aprovação pela Câmara de Pós-Graduação, e sua implantação se efetivará com o cadastro no CAPG pela Coordenação do Curso (Resolução Normativa 44/CUn/2014, art. 5º). Assumo o compromisso de atualizar constantemente os dados do curso neste Sistema.

Estou ciente de que qualquer alteração nesta proposta pedagógica deve ser aprovada, anteriormente, pela COREMU e encaminhada à Câmara de Pós-graduação para homologação (Resolução Normativa 44/CUn/2014, art. 4º).

No prazo de 60 dias após o término do presente curso, comprometo-me a elaborar o relatório final, e encaminhá-lo à DIERD/DAE.

Florianópolis, 13 de setembro de 2018.



Assinatura e Carimbo do(a) Coordenador(a) do Curso
Profº Norberto Rech



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada

ANEXOS

1. Tabela I – Docentes Externos à UFSC.
2. Tabela II – Docentes da UFSC.
3. Tabela III – Cronograma de atividades do curso.
4. Tabela V – Corpo docente e suas atividades.
5. Cópias de convênios/termos de cooperação já assinados ou minutas, quando houver.
6. Anuência dos chefes de Departamentos para docentes oriundos de outros departamentos.
7. Declaração do docente sobre sua participação em cursos de Residência Multiprofissional ou Uniprofissional.
8. Manifestação dos responsáveis pelas instalações físicas e materiais a serem utilizadas.
9. Declaração de ciência de todos os servidores docentes e técnicos administrativos em educação, atuantes no curso de Residência Multiprofissional ou Uniprofissional, de que o limite máximo da soma de sua remuneração como servidor, demais bolsas e valores recebidos por prestação de serviços públicos, não excederá, mensalmente, o maior valor recebido pelo funcionalismo público federal, nos termos do art. 37, inciso art. 37, inciso XI da Constituição Federal (de acordo com a Portaria Normativa nº 35/GR/2012, de 17 de fevereiro de 2012).
10. Cópias dos pareceres e/ou atas de aprovação ao projeto: Da COREMU e do Conselho de Unidade.



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada

TABELA I – DOCENTES EXTERNOS

Nome completo: Marco Aurélio Da Ros
Sexo: Masculino
Nacionalidade: Brasileira
CPF: 179.709.540-49
Data de Nascimento: 02/05/1950
Naturalidade / UF: Rio de Janeiro /JR
Identidade: 2587050 Órgão expedidor: SSP
Estado Civil: Casado
Passaporte (somente estrangeiros) / Data de validade / País:
Nome da mãe: Antonietta De Lourdes Da Ros
Última Titulação: Doutor País da titulação: Brasil Data de conclusão: 2000
Instituição de origem: UNIVALI
Email: ros@univali.br
Área de Pesquisa: Educação
Titulação acadêmica: Doutor
Endereço Currículo Lattes:
<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?metodo=apresentar&id=K4770408T9>

TABELA II – DOCENTES DA UFSC

Professores tutores

Nome completo: Cassiano Ricardo Rech
Depto/Centro: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA / DEF/CDS
Regime de trabalho:
 ☒ DE
 ☐ 40 horas
 ☐ 20 horas
 ☐ Externo
Nacionalidade: Brasileiro
CPF: 91873851049
Passaporte (somente estrangeiros):
Titulação acadêmica: Doutor
Outra titulação:
Instituição/país onde obteve o título: Universidade Federal do Paraná (UFPR) /Brasil
Área de conhecimento (tabela CNPq/CAPES): Ciência da Saúde
Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6389536195872970>



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada

Nome completo: Claudia Soar
Depto/Centro: DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO / NTR/CCS
Regime de trabalho:
 ☒ (X) DE
 ☐ () 40 horas
 ☐ () 20 horas
 ☐ () Externo
Nacionalidade: Brasileira
CPF: 82160759953
Passaporte (somente estrangeiros):
Titulação acadêmica: Doutora
Outra titulação:
Instituição/país onde obteve o título: Faculdade de Saúde Pública/ (USP, FSP/USP)/ Brasil
Área de conhecimento (tabela CNPq/CAPES): Ciência da Saúde
Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4513731884872656>

Nome completo: Daniela Lemos Carcereri
Depto/Centro: DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA / ODT/CCS
Regime de trabalho:
 ☒ (X) DE
 ☐ () 40 horas
 ☐ () 20 horas
 ☐ () Externo
Nacionalidade: Brasileira
CPF: 47767120910
Passaporte (somente estrangeiros):
Titulação acadêmica: Doutora
Outra titulação:
Instituição/país onde obteve o título: Universidade Federal em Santa Catarina (UFSC), Brasil
Área de conhecimento (tabela CNPq/CAPES): Ciência da Saúde
Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2680120470556112>

Nome completo: Eliana Elisabeth Diehl
Depto/Centro: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS / CIF/CCS
Regime de trabalho:
 ☒ (X) DE
 ☐ () 40 horas
 ☐ () 20 horas
 ☐ () Externo
Nacionalidade: Brasileira
CPF: 40527883034
Passaporte (somente estrangeiros):



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada

Titulação acadêmica: Doutora

Outra titulação:

Instituição/país onde obteve o título: Escola Nacional de Saúde Pública/Fundação Oswaldo Cruz, ENSP/FIOCRUZ, Brasil.

Área de conhecimento (tabela CNPq/CAPES): Ciências da Saúde / Área: Saúde Coletiva / Subárea: Saúde Pública / Especialidade: Saúde Indígena.

Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7240894306747562>

Nome completo: Felipa Rafaela Amadigi

Depto/Centro: DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM / ENF/CCS

Regime de trabalho:

☒ (X) DE

☐ () 40 horas

☐ () 20 horas

☐ () Externo

Nacionalidade: Brasileira

CPF: 3066518906

Passaporte (somente estrangeiros):

Titulação acadêmica: Doutora

Outra titulação:

Instituição/país onde obteve o título: Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil.

Área de conhecimento (tabela CNPq/CAPES): Ciência da Saúde

Endereço Currículo Lattes:

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?metodo=apresentar&id=K4130829T1>

Nome completo: Gisele Cristina Manfrini Fernandes

Depto/Centro: DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM / ENF/CCS

Regime de trabalho:

☒ (X) DE

☐ () 40 horas

☐ () 20 horas

☐ () Externo

Nacionalidade: Brasileira

CPF: 03195191989

Passaporte (somente estrangeiros):

Titulação acadêmica: Doutora

Outra titulação:

Instituição/país onde obteve o título: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Brasil

Área de conhecimento (tabela CNPq/CAPES): Ciências da Saúde / Área: Enfermagem / Subárea: Enfermagem à Família.

Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3663577466457111>

Nome completo: Gabriele Rockenbach



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada

Depto/Centro: DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO / NTR/CCS

Regime de trabalho:

☒ (X) DE

☐ () 40 horas

☐ () 20 horas

☐ () Externo

Nacionalidade: Brasileira

CPF: 98573446072

Passaporte (somente estrangeiros):

Titulação acadêmica: Doutora

Outra titulação:

Instituição/país onde obteve o título: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil.

Área de conhecimento (tabela CNPq/CAPES): Ciência da Saúde

Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3299667761032805>

Nome completo: Janaina das Neves

Depto/Centro: DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO / NTR/CCS

Regime de trabalho:

☒ (X) DE

☐ () 40 horas

☐ () 20 horas

☐ () Externo

Nacionalidade: Brasileira

CPF: 91299519920

Passaporte (somente estrangeiros):

Titulação acadêmica: Doutora

Outra titulação:

Instituição/país onde obteve o título: Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP, Brasil.

Área de conhecimento (tabela CNPq/CAPES): Ciência da Saúde

Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0220146831240634>

Nome completo: Jussara Gue Martini

Depto/Centro: DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM / ENF/CCS

Regime de trabalho:

☒ (X) DE

☐ () 40 horas

☐ () 20 horas

☐ () Externo

Nacionalidade: Brasileira

CPF: 38065533000

Passaporte (somente estrangeiros):

Titulação acadêmica: Doutora

Outra titulação:



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada

Instituição/país onde obteve o título: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil.
Área de conhecimento (tabela CNPq/CAPES): Ciências Humanas
Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7817167061525536>

Nome completo: Keli Regina Dal Prá
Depto/Centro: DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL / DSS/CSE
Regime de trabalho:
☒ (X) DE
☐ () 40 horas
☐ () 20 horas
☐ () Externo
Nacionalidade: Brasileira
CPF: 02989884963
Passaporte (somente estrangeiros):
Titulação acadêmica: Doutora
Outra titulação:
Instituição/país onde obteve o título: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Brasil.
Área de conhecimento (tabela CNPq/CAPES): Ciências Sociais Aplicadas / Área: Serviço Social
Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9222822545631654>

Nome completo: Maria Fernanda Baeta Neves Alonso da Costa
Depto/Centro: DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM / ENF/CCS
Regime de trabalho:
☒ (X) DE
☐ () 40 horas
☐ () 20 horas
☐ () Externo
Nacionalidade: Brasileira
CPF: 08050607828
Passaporte (somente estrangeiros):
Titulação acadêmica: Doutora
Outra titulação:
Instituição/país onde obteve o título: Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, EEUSP, Brasil.
Área de conhecimento (tabela CNPq/CAPES): Ciência da Saúde
Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1219951595746213>



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada

Nome completo: Norberto Rech
Depto/Centro: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS/CIF/CCS
Regime de trabalho:
 ☒ (X) DE
 ☐ () 40 horas
 ☐ () 20 horas
 ☐ () Externo
Nacionalidade: Brasileiro
CPF: 42253250910
Passaporte (somente estrangeiros):
Titulação acadêmica: Mestre
Outra titulação:
Instituição/país onde obteve o título: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil.
Área de conhecimento (tabela CNPq/CAPES): Ciências da Saúde
Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4309275898498567>

Nome completo: Renata Goulart Castro
Depto/Centro: DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA / ODT/CCS
Regime de trabalho:
 ☒ (X) DE
 ☐ () 40 horas
 ☐ () 20 horas
 ☐ () Externo
Nacionalidade: Brasileira
CPF: 02762008964
Passaporte (somente estrangeiros):
Titulação acadêmica: Doutora
Outra titulação:
Instituição/país onde obteve o título: Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil.
Área de conhecimento (tabela CNPq/CAPES): Ciências da Saúde / Área: Saúde Coletiva / Subárea: ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA
Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2457909178885588>

Nome completo: Mareni Rocha Farias
Depto/Centro: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS / CIF/CCS
Regime de trabalho:
 ☒ (X) DE
 ☐ () 40 horas
 ☐ () 20 horas
 ☐ () Externo
Nacionalidade: Brasileira
CPF: 38052482020



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada

Passaporte (somente estrangeiros):
Titulação acadêmica: Doutora
Outra titulação:
Instituição/país onde obteve o título: Universitat Bonn, BONN, Alemanha.
Área de conhecimento (tabela CNPq/CAPES): Ciências da Saúde / Área: Farmácia / Subárea: Garantia e controle de qualidade farmacêuticos.
Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1955003761488344>

Nome completo: Rodrigo Sudatti Delevatti
Depto/Centro: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA / CDS
Regime de trabalho:
 ☒ (X) DE
 ☐ () 40 horas
 ☐ () 20 horas
 ☐ () Externo
Nacionalidade: Brasileira
CPF: 01142424022
Passaporte (somente estrangeiros):
Titulação acadêmica: Doutor
Outra titulação:
Instituição/país onde obteve o título: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil..
Área de conhecimento (tabela CNPq/CAPES): Educação Física
Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0330707893525396>

Professores

Nome completo: Fulvio Borges Nedel
Depto/Centro: DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA / SPB/CCS
Regime de trabalho:
 ☒ (X) DE
 ☐ () 40 horas
 ☐ () 20 horas
 ☐ () Externo
Nacionalidade: Brasileiro
CPF: 43919154053
Passaporte (somente estrangeiros):
Titulação acadêmica: Doutor
Outra titulação:
Instituição/país onde obteve o título: Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Brasil.
Área de conhecimento (tabela CNPq/CAPES): Ciências da Saúde / Área: Saúde Coletiva / Subárea: Saúde Pública.
Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5527775822290447>



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada

Nome completo: João Luiz Dornelles Bastos

Depto/Centro: DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA / SPB/CCS

Regime de trabalho:

☒ DE

☐ 40 horas

☐ 20 horas

☐ Externo

Nacionalidade: Brasileiro

CPF: 00 898850908

Passaporte (somente estrangeiros):

Titulação acadêmica: Doutor

Outra titulação:

Instituição/país onde obteve o título: Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Brasil.

Área de conhecimento (tabela CNPq/CAPES): Ciências da Saúde / Área: Saúde Coletiva / Subárea: Saúde Pública.

Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3958503133764881>

Nome completo: Marta Inez Machado Verdi

Depto/Centro: DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA / SPB/CCS

Regime de trabalho:

☒ DE

☐ 40 horas

☐ 20 horas

☐ Externo

Nacionalidade: Brasileira

CPF: 28937031000

Passaporte (somente estrangeiros):

Titulação acadêmica: Doutora

Outra titulação:

Instituição/país onde obteve o título: Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil.

Área de conhecimento (tabela CNPq/CAPES): Ciência da Saúde

Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9380432028318045>

Nome completo: Rosane Gonçalves Nitschke

Depto/Centro: DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM / ENF/CCS

Regime de trabalho:

☒ DE

☐ 40 horas

☐ 20 horas

☐ Externo

Nacionalidade: Brasileira

CPF: 33575673004

Passaporte (somente estrangeiros):



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada

Titulação acadêmica: Doutora

Outra titulação:

Instituição/país onde obteve o título: Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil.

Área de conhecimento (tabela CNPq/CAPES): Ciências da Saúde / Área: Enfermagem / Subárea: Enfermagem na Família.

Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0846940738538649>

Nome completo: Silvana Nair Leite Contezini

Depto/Centro: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS / CIF/CCS

Regime de trabalho:

☒ DE

☐ 40 horas

☐ 20 horas

☐ Externo

Nacionalidade: Brasileira

CPF: 93983042953

Passaporte (somente estrangeiros):

Titulação acadêmica: Doutora

Outra titulação:

Instituição/país onde obteve o título: Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

Área de conhecimento (tabela CNPq/CAPES): Ciências da Saúde

Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9922706294578800>



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada

TABELA III – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO CURSO		
Atividades	Período	Professor (a) responsável
Inscrição	Set./Out	COREMU
Seleção	Nov./Dez.	COREMU
Divulgação dos resultados	Dez.	COREMU
Matrícula	Fev.	Coordenação REMULTISF
Aula Inaugural	Mar.	Coordenação REMULTISF
Educação em serviço	1º semestre	Coordenação REMULTISF
Estado, saúde e sociedade		Keli Regina Dal Prá
Planejamento e gestão em saúde		Felipa Rafaela Amadigi
Vigilância em saúde		Norberto Rech
Epidemiologia em Saúde	2º semestre	João Luiz Dornelles
Multiprofissionalidade e interdisciplinaridade em saúde		Mareni Rocha Farias
O cotidiano e o trabalho em saúde		Rosane Gonçalves Nitschke
Bioética e ética profissional		Marta Verdi
Educação em saúde	3º semestre	Jussara Gue Martini
Metodologia da pesquisa		Cassiano Rech
Bioestatística	4º semestre	Renata Goulart Castro
Produção científica trabalho de conclusão	Todos os semestres	Cassiano Rech
Cuidado integral na perspectiva profissional - Educação Física		Rodrigo Delevatti
Cuidado integral na perspectiva profissional - Enfermagem		Felipa Rafaela Amadigi
Cuidado integral na perspectiva profissional - Farmácia		Mareni Farias
Cuidado integral na perspectiva profissional - Nutrição		Janaina das Neves
Cuidado integral na perspectiva profissional - Odontologia		Renata Goulart Castro
Cuidado integral na perspectiva profissional - Serviço Social		Keli Regina dal Prá
Defesa	4º semestre	Coordenação REMULTISF



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada

TABELA IV – CORPO DOCENTE E SUAS ATIVIDADES

Nome Titulação Departamento	Disciplina(s) ministradas no curso	Distribuição da carga horária no curso por disciplina Horas por semestre Ex. 45h/01	Nº. de orientações no Curso*	Período da orientação Semestres**
Cassiano Ricardo Rech Doutor CDS/Educação Física	- Educação em serviço - Metodologia da pesquisa - Produção científica trabalho de conclusão - Cuidado integral na perspectiva profissional - Educação Física	3h/4 84h/1	1	3º a 4º semestres do curso
Claudia Soar Doutora CCS/Nutrição	- Educação em serviço - Cuidado integral na perspectiva profissional - Nutrição	3h/4	1	3º a 4º semestres do curso
Daniela Lemos Carcereri – Doutora – CCS – Dep. Odontologia	- Educação em serviço - Multiprofissionalidade e interdisciplinariedade	2h/4 60h/1	1	3º a 4º semestres do curso
Eliana Elisabeth Diehl – Doutora – CCS - Dep. Ciências Farmacêuticas	- Educação em serviço - Educação em Saúde - Cuidado integral na perspectiva profissional - Farmácia	3h/4 60h/1	1	3º a 4º semestres do curso
Felipa Rafaela Amadigi - Doutora – CCS – Dep. Enfermagem	- Educação em serviço - Planejamento em Saúde - Cuidado integral na perspectiva profissional - Enfermagem	3h/4 120h/1	1	3º a 4º semestres do curso
Gisele Cristina Manfrini Fernandes - Doutora – CCS – Dep. Enfermagem	- Educação em serviço - Cotidiano e o trabalho em Saúde - Cuidado integral na perspectiva profissional - Enfermagem	3h/4 84h/1	1	3º a 4º semestres do curso
Gabriele Rockenbach - Doutora - CCS – Dep. Nutrição	- Educação em serviço - Cuidado integral na perspectiva profissional – Nutrição	3h/4	1	3º a 4º semestres do curso



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada

Janaina das Neves - Doutora - CCS - Dep. Nutrição	- Educação em serviço - Planejamento em Saúde - Cuidado integral na perspectiva profissional - Nutrição	3h/4 120h/1	1	3º a 4º semestres do curso
Jussara Gue Martini – Doutora – CCS – Dep. Enfermagem	- Educação em serviço - Educação em Saúde - Cuidado integral na perspectiva profissional - Enfermagem	3h/4 60h/1	1	3º a 4º semestres do curso
Keli Regina Dal Prá – Doutora – CSE – Dep. Serviço Social	- Educação em serviço - Estado, Saúde e Sociedade - Cuidado integral na perspectiva profissional – Serviço Social	3h/4 84h/1	2	3º a 4º semestres do curso
Mareni Rocha Farias – Doutora – CCS – Dep. Ciências Farmacêuticas	- Educação em serviço - Cuidado integral na perspectiva profissional – Farmácia - Multiprofissionalidade e interdisciplinariedade	3h/4 60h/1	1	3º a 4º semestres do curso
Maria Fernanda Baeta Neves Alonso da Costa– Doutora – CCS – Dep. Enfermagem	- Educação em serviço - Cuidado integral na perspectiva profissional – Enfermagem	3h/4	1	3º a 4º semestres do curso
Norberto Rech – Mestre – CCS – Dep. Ciências Farmacêuticas	- Educação em serviço - Vigilância em Saúde	2h/4 60h/1	1	3º a 4º semestres do curso
Renata Goulart Castro – Doutora – CCS – Dep. Odontologia	- Educação em serviço - Bioestatística - Cuidado integral na perspectiva profissional – Odontologia	3h/4 60h/1	1	3º a 4º semestres do curso
Fulvio Borges Nedel – Doutor – CCS – Dep. de Saúde Pública	Epidemiologia	60h/1	-	
João Luiz Dornelles Bastos – Doutor – CCS Dep. de Saúde Pública	Epidemiologia	60h/1	-	
Marta Inez Machado Verdi – CCS - Doutora – Dep. de Saúde Pública	Bioética e ética profissional	60h/1	-	
Rosane Gonçalves Nitschke - CCS - Doutora – Dep. de Enfermagem	Cotidiano e o trabalho em Saúde	84h/1	-	



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada

Silvana Nair Leite Contezini – CCS - Doutora – Dep. de Ciências Farmacêuticas	• Metodologia da pesquisa	60h/1	-	
---	---------------------------	-------	---	--

* Potenciais orientadores, de acordo com o número de vagas ofertadas.

**As orientações ocorrem nos 3º e 4º semestres do curso.